

Mariana enfrenta onda de queimadas e decreta emergência em meio a crise ambiental



No último sábado (31/8), um incêndio de grandes proporções devastou cerca de 20 hectares de vegetação nas margens da rodovia MG-262, em Mariana. O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 14h20, após uma densa fumaça começar a comprometer a visibilidade na rodovia, representando um sério risco aos motoristas.

No local do fato, as equipes se depararam com múltiplos focos de incêndio que avançavam rapidamente pela vegetação seca, tornando a contenção das chamas um desafio. Após mais de três horas de combate intenso, os bombeiros conseguiram controlar a situação utilizando sopradores, abafadores e mochilas. A operação contou com o apoio da Polícia Militar e da Polícia de Meio Ambiente, que também se deslocaram para a área afetada.

O incidente, que ocorreu nas proximidades do Trevo da MG-129 com MG-262, gerou apreensão na população, especialmente devido à proximidade com casas e galpões. As causas do incêndio ainda estão sob investigação, mas o episódio reflete um cenário preocupante que tem se repetido em várias partes do país.

Em resposta à escalada de queimadas na região, a Prefeitura de Mariana decretou estado de emergência nesta segunda-feira (02), válido por 60 dias. A medida visa reforçar as ações de combate ao fogo e adotar estratégias de prevenção mais eficazes, em um momento em que a estiagem prolongada, já com mais de 120 dias, eleva os riscos de novos incêndios.

O decreto também permite o adiamento de eventos que possam gerar grandes aglomerações, a fim de evitar complicações adicionais à segurança pública. Além disso, intensificam-se as campanhas educativas para alertar a população sobre os riscos das queimadas e as medidas necessárias para sua prevenção. Com a área territorial extensa e a seca prolongada, Mariana enfrenta uma batalha árdua para proteger seus recursos naturais e garantir a segurança de seus moradores.